



PLANO DE IMPLEMENTAÇÃO DA CAF (ESTRUTURA COMUM DE AVALIAÇÃO) NA ESCT

2019-2020



EQUIPA DE AVALIAÇÃO INTERNA

(Aprovado pela Equipa de Avaliação Interna em 30-10-2019)

OUTUBRO DE 2019



ÍNDICE

1. CONSIDERAÇÕES GERAIS	3
2. ENQUADRAMENTO ESTRATÉGICO DA AUTOAVALIAÇÃO	6
2.1 OBJETIVOS DA AUTOAVALIAÇÃO	6
2.2 ÂMBITO DA AUTOAVALIAÇÃO	7
3. METODOLOGIA	7
3.1. AS FASES DA CAMINHADA CAF	7
3.2. EQUIPA DE AUTOAVALIAÇÃO	8
3.3 PLANO DE TRABALHO DA EA	9
3.4. CRONOGRAMA GERAL DE EXECUÇÃO DO PROJETO	9
3.5. CRONOGRAMA DETALHADO DO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO	10
3.6. SISTEMA/ ESCALA DE PONTUAÇÃO	12
3.7. INSTRUMENTOS DE AUTOAVALIAÇÃO	13
4. RECURSOS	15
5. FORMAÇÃO E INFORMAÇÃO	15
6. PLANO DE COMUNICAÇÃO	15
7. RESULTADOS ESPERADOS	18



1. CONSIDERAÇÕES GERAIS

Em Portugal, a preocupação com a autoavaliação e com a qualidade surge nas escolas como imperativo legal, e não apenas devido à necessidade de prestação de contas e responsabilização das instituições educativas e dos seus agentes.

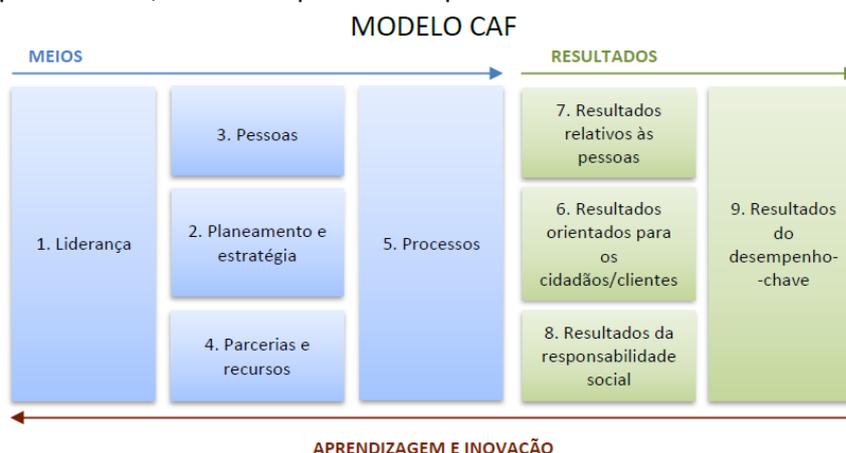
Desde 2002 que a metodologia da autoavaliação é regulada em Portugal pela Lei n.º 31, de 20 de dezembro, que no artigo 3.º apresenta os objetivos da avaliação. Segundo o artigo 7.º deste diploma, o processo de autoavaliação deve conformar-se a padrões de qualidade devidamente certificados.

A partir de 2012 entrou em vigor um novo modelo de Autoavaliação Europeu – CAF Educação, publicado no nosso país pela DGAEP – Direção Geral da Administração e Emprego Público (Ministério das Finanças).

A CAF Educação resulta de uma adaptação do modelo europeu da CAF¹, criado no ano 2000 através da cooperação entre os Estados-membros da UE, tendo como público-alvo todas as organizações do setor público. A CAF Educação é um modelo de autoavaliação e melhoria do desempenho organizacional com linguagem e exemplos de práticas específicas para o setor da educação.

O modelo CAF permite desenvolver práticas de autoavaliação sistemáticas, abrangentes e participadas, agregando outras práticas de avaliação interna, nomeadamente, sobre as atividades dos grupos/departamentos, a consecução do plano anual de atividades (aferindo o impacto das atividades e constrangimentos e propondo linhas de ação) e de vários projetos e dos resultados académicos alcançados.

O referido modelo desdobra-se em nove critérios, sendo cinco relativos aos meios (liderança, planeamento e estratégia, pessoas, parcerias e recursos, e processos) e os restantes quatro critérios correspondentes aos resultados alcançados ao nível dos alunos, pessoas, responsabilidade social e desempenho chave, como está patente no quadro 1.



Quadro 1 – Modelo CAF

¹ A Estrutura Comum de Avaliação (CAF) é um modelo de Gestão da Qualidade Total desenvolvido pelo setor público e para o setor público, inspirada no Modelo de Excelência da Fundação Europeia para a Gestão da Qualidade (EFQM), em CAF Educação 2013, p. 11.



Assente no modelo CAF (Common Assessment Framework) Educação, pretende-se que o presente processo de autoavaliação, e o correspondente relatório, se constitua como um relevante ponto de partida para que a ESCT continue na senda da excelência.

O modelo que a ESCT pretende implementar para a autoavaliação constitui um modelo avaliativo, através do qual a organização procede a um diagnóstico do nível e qualidade das suas atividades com base em evidências observadas. A sua missão é introduzir e desenvolver uma cultura de excelência, orientando a organização para ciclos de planeamento, execução, revisão e ajustamento.

Pretende-se iniciar um processo de reflexão interna, envolvendo de forma colaborativa os vários parceiros da comunidade educativa, chamando os elementos a participar com opiniões, sugestões e propostas que possam contribuir para a melhoria global da organização.

Com este modelo pretende-se realizar um diagnóstico organizacional, identificando os pontos fortes e as áreas que devem ser alvo de uma melhoria contínua da organização. Neste sentido, o modelo da CAF encontra-se associado ao ciclo da melhoria contínua (Ciclo PDCA ou Ciclo de Deming), que implica quatro fases:

- **Plan (planear):** nesta fase, estabelecem-se os objetivos e os processos necessários para apresentar resultados de acordo com os requisitos do cidadão/cliente e as políticas da organização;
- **Do (executar):** nesta fase, implementam-se os processos, ou seja, as medidas de melhoria;
- **Check (verificar):** já nesta fase, procede-se à monitorização e medição dos processos e medidas implementadas e vemos quais os resultados obtidos;
- **Act (implementar):** nesta fase, empreendem-se ações com vista a melhorar continuamente o desempenho dos processos. Depois da implementação desta fase, faz-se novamente um diagnóstico organizacional, de forma a ver qual a situação da organização e apontar algumas medidas de melhoria que serão executadas posteriormente.



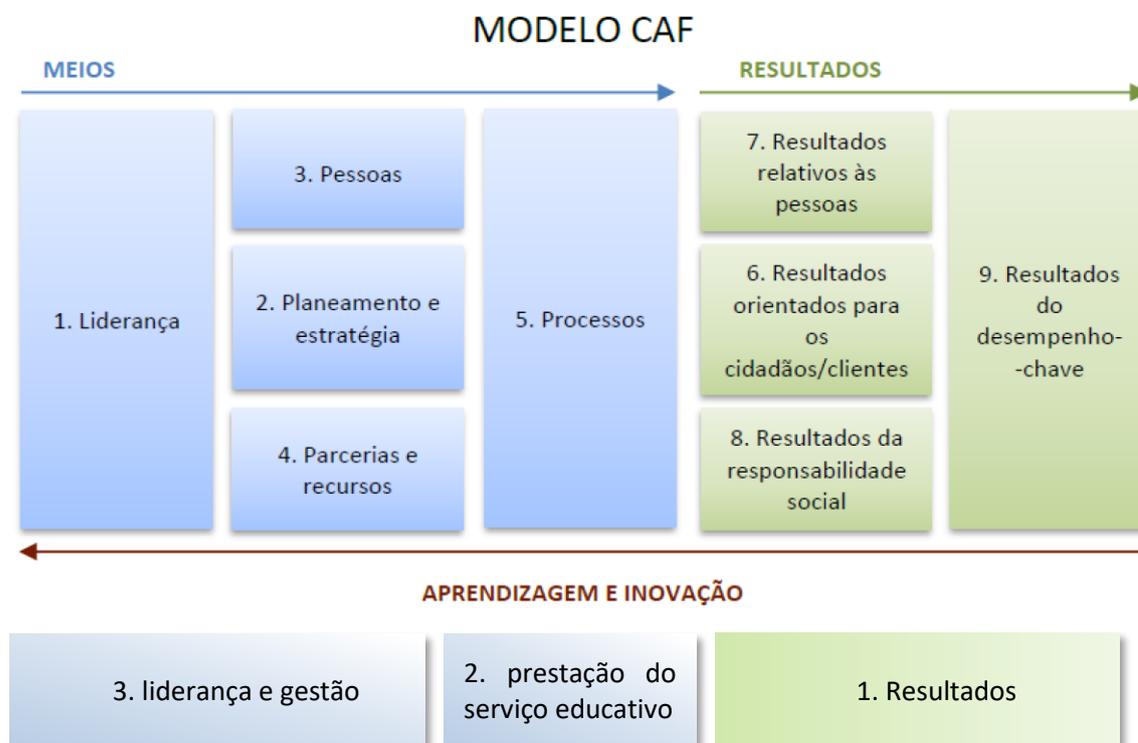
Figura 1 – Etapas do ciclo PDCA



A utilização do modelo CAF permitirá à ESCT implementar uma metodologia de autorregulação, identificando os seus pontos fortes e as áreas de melhoria e colocando em prática um Plano de Ações que garanta a melhoria contínua e a certificação dos padrões de qualidade permitindo:

1. Implementar uma avaliação baseada em evidências através de um conjunto de critérios amplamente aceites no setor público dos países europeus.
2. Criar oportunidades para identificar o progresso e os níveis de realização alcançados.
3. Constituir um meio para alcançar consistência de direção e consenso no que é necessário ser feito para melhorar a organização.
4. Proporcionar uma ligação entre os diferentes resultados a serem alcançados e as práticas ou meios que os suportam.
5. Constituir um meio para criar entusiasmo entre colaboradores através do envolvimento destes no processo de melhoria.
6. Gerar oportunidades para promover e partilhar boas práticas entre diferentes setores de uma organização e com outras organizações.
7. Integrar nos processos de trabalho as diversas iniciativas para a qualidade
8. Constituir uma forma de medição do progresso ao longo do tempo através de autoavaliações regulares.

É importante referir que a aplicação da CAF está em consonância com os objetivos da Avaliação Externa das Escolas levada a cabo pela Inspeção Geral da Educação (IGE), pois contempla aspetos comuns (quadro 2):



Quadro 2: Dimensões de avaliação da CAF e IGE



2. ENQUADRAMENTO ESTRATÉGICO DA AUTOAVALIAÇÃO

2.1 OBJETIVOS DA AUTOAVALIAÇÃO

A autoavaliação destina-se a analisar e descrever o estado atual do funcionamento desta unidade orgânica, a apoiar as decisões sobre esse diagnóstico e a medir os níveis de concretização dos objetivos do Projeto Educativo (PE) e do Contrato de Autonomia. A importância deste processo é conhecer com objetividade a situação atual da ESCT, avaliando e monitorizando periodicamente as atividades que evoluem satisfatoriamente, as que estagnaram e as que devem ser melhoradas, permitindo aos órgãos de gestão tomar decisões fundamentadas.

O processo de autoavaliação a implementar no presente ano letivo, 2019-20, decorre do estabelecido no Projeto Educativo e do Contrato de Autonomia cujos objetivos operacionais se enquadram no disposto na lei n.º 31/2002 de 20 de dezembro, nomeadamente:

- Assegurar o sucesso educativo dos alunos, promovendo uma cultura de qualidade, exigência e responsabilidade de todos os agentes intervenientes na escola
- Identificar os pontos fortes da ESCT enquanto organização, de forma a desenvolvê-los e valorizá-los como instrumentos e estratégias para o desenvolvimento da qualidade educativa;
- Identificar os pontos fracos da ESCT, de forma a reestruturar, princípios e modelos organizacionais e funcionais com vista ao aumento da qualidade educativa;
- Desenvolver, na organização, uma cultura de autoavaliação como estratégia de gestão eficaz dos recursos educativos e das boas práticas organizacionais e pedagógicas.

Em síntese, a autoavaliação tem como missão colaborar reflexivamente na promoção da melhoria da qualidade do sistema educativo da ESCT e dos seus níveis de eficiência e eficácia, estimulando uma cultura de qualidade, exigência e responsabilidade. Permitirá uma visão integral da organização, analisada em diferentes ângulos e, através de uma análise holística do desempenho da organização, que incorpore, de forma transversal e global, todas as dimensões e fatores desta unidade orgânica.

Pretende-se com este modelo estimular uma reflexão participada do pessoal docente, não docente, alunos, pais e encarregados de educação, autarquia e outros parceiros locais, em torno das estratégias de melhoria e inovação das práticas organizacionais e educativas da ESCT.

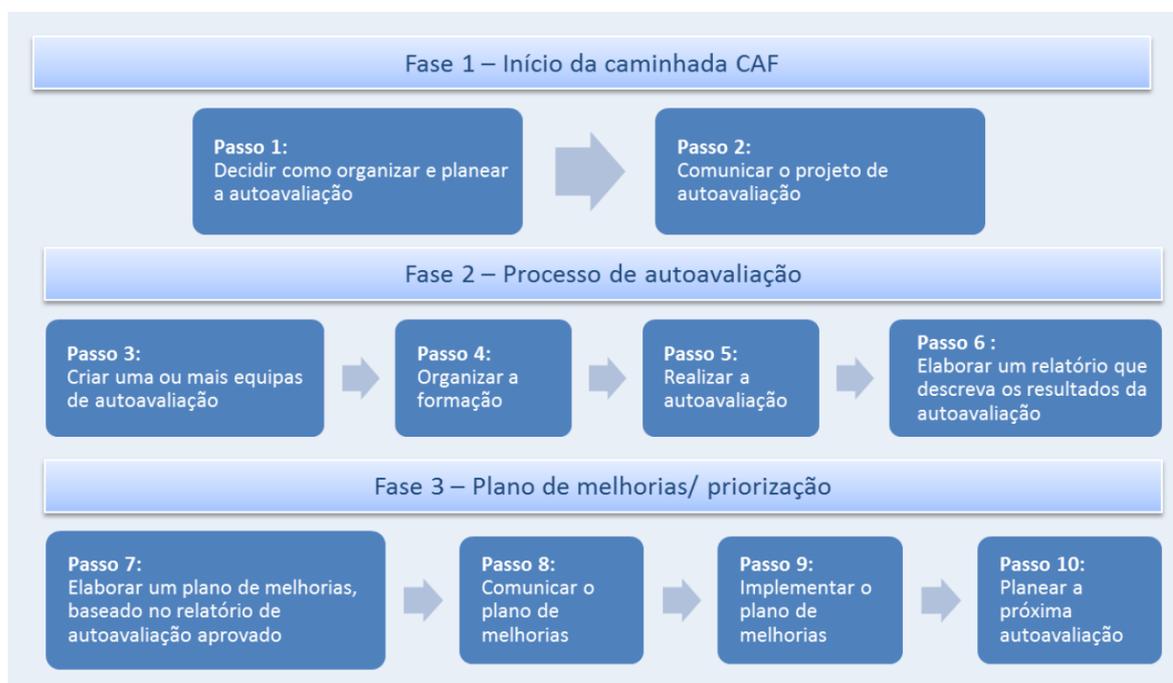


2.2 ÂMBITO DA AUTOAVALIAÇÃO

Depois de uma experiência no ano letivo anterior limitada ao domínio 1: Resultados, mais concretamente nos referentes do campo de análise 1.1 Resultados Académicos, opção justificada pelas circunstâncias referidas no Relatório Anual da Comissão de Avaliação Interna, pretende-se que o processo de autoavaliação seja aplicado a toda a estrutura da organização, abrangendo as suas diversas valências/ órgãos, incluindo ainda a avaliação das relações da ESCT com os alunos, pais/encarregados de educação e com os parceiros locais.

3. METODOLOGIA

3.1. AS FASES DA CAMINHADA CAF



Quadro 3 – Fases da caminhada CAF



3.2. EQUIPA DE AUTOAVALIAÇÃO

A equipa de autoavaliação foi constituída por 11 elementos, aos quais serão atribuídas tarefas específicas ao longo do processo.

O coordenador do projeto é assessor da Direção responsável pelo processo de Avaliação Interna da ESCT.

Para potenciar uma visão holística, procurou-se integrar na equipa pessoas de vários departamentos curriculares, de diferentes serviços e com funções diferenciadas, com conhecimentos diversificados que apoiem a Equipa nesta missão de imputar uma visão global e transversal da ESCT neste projeto de autoavaliação. A equipa foi, portanto, constituída por professores dos vários departamentos curriculares (com e sem cargos de coordenação), uma assistente operacional e a chefe dos serviços de administração escolar. Tentou-se, deste modo, criar uma equipa eficaz e simultaneamente apta a transmitir uma perspetiva interna tão exata e detalhada quanto possível da organização.

Nome	Função/ Grupo
António Filipe Jesus Silva	Docente (500)
Américo Fernando Silva Costa	Docente (400)
Fernanda Carvalho Magalhães	Docente (550)
Gil Manuel Morgado dos Santos	Docente (430)
Maria Gorete Lobo Lima da Cruz	Docente (300)
Maria Graça Gomes Barbosa Castro	Docente (400)
Ermelinda Fernandes Freitas	Chefe Serv. de Admin. Escolar
Maria Fátima Rodrigues Bernardo	Assist. Operacional
Maria Manuela Ribeiro Marques	Repres. dos Pais/EE
Ana Margarida Ribeiro de Oliveira	Repres. dos alunos
José Carlos Marques Morais	Repres. dos alunos

Quadro 4 – A equipa de autoavaliação

A Equipa de Autoavaliação CAF Educação tem por missão conduzir o processo de autoavaliação no âmbito dos nove critérios estabelecidos no modelo CAF, utilizando as técnicas sugeridas neste mesmo modelo. No sentido de tornar mais eficaz a recolha de dados e de evidências, harmonização das conclusões e pontuação mais homogénea, a Equipa optará por desenvolver o projeto em grupos de trabalho.



3.3 PLANO DE TRABALHO DA EA

Dia preferencial para as reuniões da Equipa de Autoavaliação:

Dia da semana:	Quarta-feira
Hora:	16:15 – 18:15

3.4. CRONOGRAMA GERAL DE EXECUÇÃO DO PROJETO

Etapa	2018-2019											
	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Set	
Planear a autoavaliação	😊											
Criar a equipa de autoavaliação	😊											
Divulgar o projeto de autoavaliação		😊										
Participar em formação específica		😊										
Realizar a autoavaliação					😊	😊	😊	😊	😊	😊		
Elaborar o relatório da autoavaliação								😊	😊	😊		
Elaborar o plano de melhorias									😊	😊		
Divulgar o plano de melhorias										😊		
Implementar o plano de melhorias												😊
Planear a autoavaliação seguinte										😊	😊	

Quadro 5 – Cronograma geral



3.5. CRONOGRAMA DETALHADO DO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO

Meses/semanas	Outubro					Novembro				Dezem.			Janeiro				Fevereiro				Março				Abril				Maio				Junho				Julho				Respons.				
	1	2	3	4	5	1	2	3	4	1	2	3	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4					
1. Apresentação do projeto CAF à comunidade escolar				👍	👍																																								GT+LP
2. Reunião da EA para organização interna da equipa; identificação das partes interessadas da organização e dos produtos/serviços chave; identificação dos documentos principais da organização; esclarecimento de dúvidas.	👍		👍																																										LP+EA
3. Reunião da EA para definição das técnicas de autoavaliação e modo de pesquisa de evidências; elaboração dos modelos de questionário de avaliação da satisfação dos clientes e dos colaboradores, guiões e painéis para entrevistas e grelhas de recolha de evidências*							👍			👍																															LP+EA				
4. Administração dos questionários de satisfação*																	👍	👍	👍	👍	👍																					EA			
5. Diagnóstico da organização C1 - Liderança																			👍	👍																					EA				
6. Diagnóstico da organização C2 – Planeamento e estratégia																			👍	👍																					EA				
7. Diagnóstico da organização C3 - Pessoas																							👍	👍																	EA				
8. Diagnóstico da organização C4 – Parcerias e recursos																							👍	👍																	EA				
9. Diagnóstico da organização C5 -Processos																											👍	👍													EA				
10. Tratamento dos questionários de avaliação da satisfação																											👍	👍													EA				
11. Diagnóstico da organização C6 – Resultados																																			👍	👍					EA				



3.6. SISTEMA/ ESCALA DE PONTUAÇÃO

Atendendo a que se trata da primeira experiência com o modelo CAF Educação a Equipa de Autoavaliação optou por utilizar o sistema avançado de pontuação, representado no quadro 7 para os meios e no quadro 8 para os resultados. Não foi adotado o nível de pontuação (91-100), por se considerar não ter havido ainda nenhum ciclo completo de avaliação e ainda não existir uma aprendizagem oficial e sistematizada com outras organizações.

PAINEL DOS MEIOS - SISTEMA AVANÇADO								
FASE	Escala	0-10	11- 30	31-50	51- 70	71 - 90	91-100	Tot.
	EVIDÊNCIAS	Não há evidências ou existem apenas algumas ideias.	Algumas evidências pouco importantes relacionadas com algumas áreas.	Algumas evidências importantes relacionadas com áreas relevantes.	Evidências fortes relacionadas com a maior parte das áreas.	Evidências muito fortes relacionadas com todas as áreas.	Evidências excelentes comparadas com outras organizações relacionadas com todas as áreas.	
PLAN Planear	O planeamento é baseado nas necessidades e expectativas das partes interessadas. O planeamento é desenvolvido, de forma regular, por todas as partes interessadas relevantes* da organização. Pontuação:							
DO Executar	A execução é feita com base em processos e responsabilidades definidas e existe divulgação, de forma regular, junto das partes interessadas relevantes da organização. Pontuação:							
CHECK Rever	Os processos definidos são monitorizados com base em indicadores relevantes e são revistos, de forma regular, com a colaboração das partes interessadas relevantes da organização. Pontuação:							
ACT Ajustar	As ações corretivas e de melhoria são tomadas de acordo com os resultados da revisão, feita de forma regular, junto das partes interessadas relevantes da organização. Pontuação:							

Áreas a melhorar

* Para cada subcritério devem ser ponderadas pela equipa de autoavaliação quem são as partes interessadas relevantes. Se para alguns casos estas compreendem os cidadãos/clientes, noutros casos apenas serão relevantes os dirigentes e colaboradores da organização, noutros casos ainda podem incluir também os parceiros e/ou os fornecedores.

Quadro 7 – Escala de pontuação para os resultados – sistema avançado

Fonte: CAF Educação 2013, p. 67



PAINEL DOS RESULTADOS - SISTEMA AVANÇADO						
ESCALA	0-10	11-30	31-50	51-70	71-90	91-100
TENDÊNCIAS	Não há resultados avaliados.	Tendência negativa. 	Tendência estável ou progresso pouco significativo. 	Progresso sustentável. 	Progresso considerável. 	Comparações positivas sobre todos os resultados com outras organizações relevantes.
Pontuação						
METAS	Não há metas fixadas ou não há informação disponível.	Os resultados não alcançaram as metas.	Algumas metas foram alcançadas.	Algumas metas relevantes foram alcançadas.	A maior parte das metas relevantes foram alcançadas.	Todas as metas foram alcançadas.
Pontuação						

Instruções

- Considerar separadamente a tendência dos resultados dos últimos 3 anos e as metas alcançadas no ano anterior.
- Atribuir uma pontuação para a tendência entre 0 e 100 numa escala dividida em 6 níveis.
- Atribuir uma pontuação para as metas alcançadas no ano anterior entre 0 e 100 numa escala dividida em 6 níveis.

Quadro 8 – Escala de pontuação para os resultados – sistema avançado.

Fonte: CAF Educação 2013, p. 68

3.7. INSTRUMENTOS DE AUTOAVALIAÇÃO

A equipa de autoavaliação da ESCT procurará identificar, com objetividade e rigor, evidências para cada um dos indicadores/exemplos na análise das diferentes dimensões do modelo CAF Educação.

Para esta avaliação, a equipa teve em conta a sua visão concreta e precisa do modo de funcionamento da Escola e dos seus resultados, de forma a proceder à identificação das evidências que melhor esclarecessem cada indicador, tendo recorrido aos seguintes instrumentos para recolha e identificação de evidências:



TÉCNICA DE AUTOAVALIAÇÃO	REGISTOS/ DOCUMENTOS A CONSULTAR/ PESSOAS A ENTREVISTAR
<p>Análise documental</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Atas das reuniões com os Pais/ Encarregados de Educação ✓ Atas do Conselho de Diretores de turma ✓ Atas do Conselho Pedagógico ✓ Atas dos Conselhos de Turma ✓ Atas dos Departamentos/ Secções Curriculares ✓ Atas dos Reuniões das Direções de Curso ✓ Comunicações aos Pais/ Encarregados de Educação ✓ Convocatórias ✓ Critérios de Avaliação Gerais e Específicos ✓ Documentos de registo da avaliação dos alunos ✓ Documentos orientadores para lançamento do ano letivo ✓ Estatísticas de assiduidade ✓ Estatísticas relativas às taxas de empregabilidade ✓ Estatísticas relativas às taxas dos resultados escolares ✓ Horários do Pessoal Docente e Não Docente ✓ Horários dos alunos ✓ Índice de formulários ✓ Legislação ✓ Livro de Reclamações ✓ Ordens de serviço/ avisos/ circulares ✓ PIA (Processo Individual do Aluno) ✓ Planificações Anuais ✓ Plano Anual de Atividades ✓ Plano de Ação Estratégica do PNPSE ✓ Plano OpTE – Taxas de execução das aulas previstas e dadas ✓ Planos de Visitas de Estudo/ Aulas no Exterior ✓ Projeto Educativo. ✓ Protocolos/ Contratos/ Orçamentos ✓ Regimentos ✓ Regulamento Interno ✓ Relatório da Biblioteca Escolar/ Centro de Recursos ✓ Relatório de Avaliação Externa ✓ Relatórios pedagógicos, administrativos e financeiros
<p>Entrevistas</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Chefe dos Assistentes Operacionais ✓ Chefe dos Serviços de Administração Escolar ✓ Coordenadora da Equipa Multidisciplinar ✓ Coordenadora do Projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular ✓ Coordenadora do Projeto de Cidadania e Desenvolvimento. ✓ Coordenadora dos Diretores de Turma ✓ Coordenadores das Secções Curriculares ✓ Coordenadores dos Departamentos Curriculares ✓ Direção ✓ Presidente da Associação de Pais
<p>Questionários</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Alunos ✓ Encarregados de Educação ✓ Parceiros Institucionais ✓ Pessoal Docente ✓ Pessoal Não Docente



As entrevistas/reuniões serão realizadas aos membros da organização se se considerar que são capazes de fornecer informação relevante e pertinente para a identificação e recolha de evidências, de acordo com os exemplos/indicadores da CAF Educação.

Serão aplicados questionários de satisfação dirigidos aos alunos, encarregados de educação e colaboradores docentes e não docentes com máxima taxa de retorno possível.

4. RECURSOS

Propomos que a Equipa de Autoavaliação disponha de espaços de trabalho que assegurem eficiência, eficácia e discrição no processo. Torna-se ainda necessário o acesso a meios informáticos para consulta e tratamento de informação considerada relevante na obtenção de evidências. Para que este trabalho seja feito de forma célere e eficaz, torna-se ainda essencial que o acesso a esta informação seja assegurado pela Direção da ESCT, através dos Serviços de Administração Escolar ou de outros serviços da organização.

5. FORMAÇÃO E INFORMAÇÃO

Considerando que a formação e a informação são aspetos cruciais num processo de autoavaliação, pretende-se que a direção equacione a realização de ações ou mini-ações (sessões informativas) para os membros da equipa de autoavaliação e colaboradores da organização como forma de os envolver e garantir bons resultados no processo avaliativo.

6. PLANO DE COMUNICAÇÃO

Depois de definidas as linhas gerais do projeto será importante elaborar um plano de comunicação. Este plano incluirá a comunicação dirigida a todas as partes interessadas, com especial ênfase ao pessoal docente, pessoal não docente, alunos e pais/encarregados de educação.

O plano de comunicação pretende assegurar e disponibilizar de forma periódica e contínua a informação relevante sobre o desenvolvimento dos acontecimentos e impacto das decisões que vão sendo tomadas no processo de autoavaliação.



Atendendo ao âmbito alargado e prazos limitados inerentes ao projeto de autoavaliação, é crucial estabelecer processos eficientes de comunicação, por forma a assegurar o sucesso da implementação. Procuraremos dar conhecimento claro e atempado, quer das razões e imperativos da autoavaliação, quer das suas implicações na organização escolar, fundamental para promover um espírito de aceitação e adesão geral junto dos atores educativos. Daremos assim, informações às partes interessadas sobre as principais fases do projeto.

São objetivos do presente Plano de Comunicação:

- Informar de forma eficiente sobre o projeto de autoavaliação da ESCT;
- Gerar confiança por parte da comunidade educativa relativamente às alterações e impacto decorrentes da autoavaliação (como a autoavaliação pode fazer a diferença);
- minimizar a resistência à mudança, através de uma melhor compreensão acerca dos pressupostos da autoavaliação;
- assegurar a comunicação eficiente nos dois sentidos: top-down e bottom-up.



PLANO DE COMUNICAÇÃO DO PROJETO DE AVALIAÇÃO INTERNA DA ESCT (2019-2020)

FASES	DESCRIÇÃO/ OBJETIVOS	RESPONSÁVEIS	DESTINATÁRIOS	CANAIS/ MEIOS	FREQUÊNCIA/ MESES	RESULTADOS ESPERADOS
ARRANQUE DO PROJETO	<ul style="list-style-type: none"> – Comunicar institucionalmente o projeto de autoavaliação para formalizar o seu início. – Dar a conhecer o projeto de autoavaliação. – Explicar a forma de implementação da autoavaliação: objetivos, metodologia a seguir, cronograma. 	<p>Direção</p> <p>Equipa de Autoavaliação</p>	<p>Conselho Geral</p> <p>Conselho Pedagógico</p> <p>Pessoal Docente</p> <p>Pessoal Não Docente</p> <p>Alunos</p> <p>Encarregados de Educação</p>	<p>Conselho Geral</p> <p>Reuniões do Conselho Pedagógico</p> <p>Aulas de AOE/CD</p> <p>Página web</p> <p>Moodle</p> <p>Jornal Trigal</p>	<p>Outubro/ Novembro 2019</p>	<ul style="list-style-type: none"> – Conhecer o projeto de autoavaliação e respetivo cronograma
OBSERVATÓRIO PEDAGÓGICO	<ul style="list-style-type: none"> – Sensibilizar os alunos, pessoal docente, pessoal não docente e encarregados de educação. – Explicar o preenchimento dos questionários. – Explicar a importância da participação responsável dos intervenientes. 	<p>Direção</p> <p>Equipa de Autoavaliação</p>	<p>Pessoal Docente</p> <p>Pessoal Não Docente</p> <p>Alunos</p> <p>Encarregados de Educação</p>	<p>Conselho Geral</p> <p>Reuniões do Conselho Pedagógico</p> <p>Aulas de AOE/CD</p> <p>Página web</p> <p>Moodle</p> <p>Jornal Trigal</p>	<p>Fevereiro/ Março 2020</p>	<ul style="list-style-type: none"> – Participação dos alunos, pessoal docente, pessoal não docente e encarregados de educação. – Taxa de respondentes superior a 90%
IMPLEMENTAÇÃO DAS AÇÕES DE MELHORIA	<ul style="list-style-type: none"> – Disponibilizar periodicamente informação sobre o processo de implementação das ações de melhoria. 	<p>Direção</p> <p>Equipa de Autoavaliação</p> <p>Equipas Operacionais</p>	<p>Conselho Geral</p> <p>Conselho Pedagógico</p> <p>Pessoal Docente</p> <p>Pessoal Não Docente</p> <p>Alunos</p> <p>Encarregados de Educação</p>	<p>Conselho Geral</p> <p>Conselho Pedagógico</p> <p>Página web</p> <p>Moodle</p> <p>Jornal Trigal</p>	<p>Setembro a dezembro de 2020</p>	<ul style="list-style-type: none"> – Motivar para a mudança. – Obter a colaboração para a implementação das ações de melhoria. – Melhoria dos resultados e práticas nas áreas intervencionadas.



7. RESULTADOS ESPERADOS

No final do processo esperam-se os seguintes resultados:

- ✓ A elaboração e apresentação à Direção da ESCT um Relatório de Autoavaliação e um Plano de Melhorias.
- ✓ A Introdução gradual dos princípios TQM (Total Quality Management/ Gestão da Qualidade Total) para criar práticas sistemáticas de avaliação e orientar a organização para o cliente e melhorar os resultados.

Aprovado pela Equipa de Avaliação Interna em 30-10-2019

Caldas das Taipas, 30 de outubro de 2019

O Coordenador da Equipa de Autoavaliação

(Américo Fernando da Silva Costa)

O Diretor

(Celso Manuel Pereira Lima)